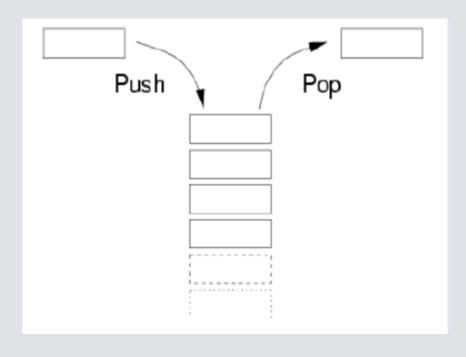




- Lista LIFO (Last In, First Out);
- Os elementos são colocados na estrutura (pilha) e retirados em ordem inversa a de sua chegada
 - 1. Inserção apenas no topo da pilha
 - 2. Remoção apenas no topo da pilha



- Operações possíveis:
 - 1. Esvaziar a pilha;
 - 2. Verificar se a pilha está vazia;
 - 3. Colocar um dado no topo da pilha (empilhar);
 - 4. Retirar o dado do topo da pilha (desempilhar);
 - 5. Etc.

- Implementação de pilhas
 - Usando vetores
 - Pode-se implementar uma pilha de tamanho fixo usando vetores.
 - Este tamanho determinará o número máximo de elementos que poderão estar na pilha ao mesmo tempo
 - É necessário um inteiro para armazenar o valor da posição do vetor onde se encontra o topo da pilha

- Usando uma lista ligada
 - 1. A implementação de uma pilha que usa como estrutura básica uma lista ligada é mais simples, pois a lista não é uma estrutura de tamanho fixo;
 - 2. Basicamente, os dados devem ser colocados (empilhados) em alguma das extremidades da lista e retirados (desempilhados) a partir desta mesma extremidade.

- É ideal para processamento de estruturas aninhadas de profundidade imprevisível:
- Uma pilha contém uma sequência de obrigações adiadas.
- A ordem de remoção garante que os dados mais internos serão processados depois dos mais externos

Ponteiros

- Os ponteiros são variáveis especiais que apontam para uma área de memória.
- Os ponteiros não possuem as informações em si, mas dizem onde a informação está.
- Podemos, em um nível mais alto, fazer um comparativo com páginas web.

- Quando criamos uma página, adicionamos um conteúdo nela, informações, imagens, etc. Contudo, não podemos colocar tudo numa página só e nem fica bom para se ler, então podemos separar nosso conteúdo por tópicos e para cada um fazemos uma página diferente.
- Para navegar de uma página a outra, criamos os links.
- Esses links possuem o endereço web da outra página que queremos acessar e naquela outra página é que está o conteúdo.

- Podemos ver os ponteiros, mais ou menos como esses links, ou seja, os ponteiros não possuem a informação, mas o endereço de onde está a informação.
- Se você clicar em um link e a página do endereço do link não existir, teremos como resultado um erro 404.
- Da mesma forma, teremos um erro se tentarmos acessar o conteúdo de um ponteiro que não foi alocado (nulo).
- Para podermos acessar o conteúdo do ponteiro, precisamos apontar ele para uma área da memória que já existe ou alocar espaço usando new e apontar para essa área recém criada.

Variáveis por Valores

Considere a classe Ponto:

```
public class Ponto {
    double x;
    double y;
}
```

Atribuir uma variável de valor a outra apenas copia seu conteúdo atual. Uma modificação em uma delas não afeta a outra variável.

Ponto p1, p2;

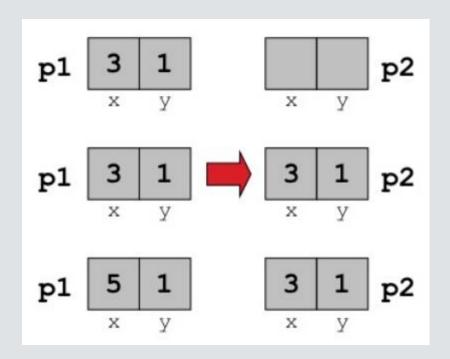
$$p1.x = 3;$$

$$p1.y = 1;$$

$$p2.x = p1.x;$$

$$p2.y = p1.y;$$

$$p1.x = 5$$
;



Variáveis por Referência

Atribuir uma referência faz com que ambas apontem para o mesmo objeto. Qualquer alteração afeta as duas variáveis.

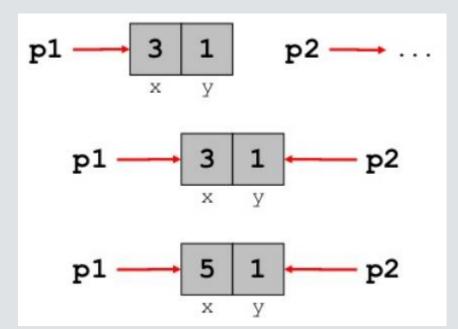
Ponto p1, p2;

$$p1.x = 3;$$

 $p1.y = 1;$

$$p2 = p1;$$

$$p1.x = 5;$$



Referências em Java

Em java, todos os tipos primitivos são representados por valores.

```
char c;
int x, y;
c = 'a';
x = y = 3;
```

Os tipos compostos (classes), por outro lado, utilizam referências.

```
String s;
Ponto p;
Integer n;
Vector v;
s = "SENAC";
p = new Ponto(3, 1);
p.x = x;
```

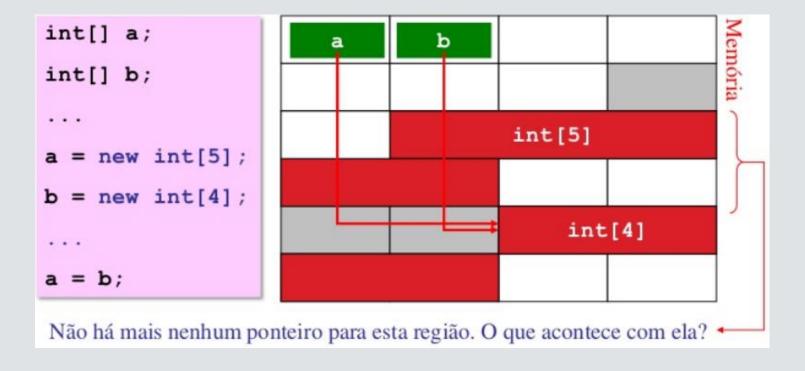
n = new Integer(3);

v = null;

A memória só é requisitada no momento em que o objeto é necessário, evitando o desperdício.

Ponto p = new Ponto(20, 34);

A memória é alocada para o novo objeto e sua posição armazenada em uma referência (ponteiro):



^{*}Em Java não é necessário, pois o garbage collector libera a memória automaticamente.

EXEMPLO DE PILHA 1 (Ex_Pilha_01.java)

```
public class Ex_Pilha_01 {
  static int pilha[] = new int[10];
  static int pos=0; // topo da pilha
  public static void main(String args[]) {
     System.out.println("\nColoca dados na pilha!");
     push(4);
     System.out.println("\nValor adicionado na pilha: " + 4);
     push(9);
     System.out.println("\nValor adicionado na pilha: " + 9);
```

```
push(3);
  System.out.println("\nValor adicionado na pilha: " + 3);
  System.out.println("\n\nTamanho da pilha " + size());
  System.out.println("\nPegando dado da pilha: " + pop());
  System.out.println("\nPegando dado da pilha: " + pop());
  System.out.println("\nPegando dado da pilha: " + pop());
  System.out.println("\n\nTamanho da pilha " + size());
static void push(int valor) {
 pilha[pos]=valor;
 /* Empilha um novo elemento no topo da pilha.
  Repare que não é verificada a capacidade máxima da pilha.*/
 pos++; // Atualiza o topo da pilha
```

```
static int pop() {
  /* Retorna o elemento do topo da ilha.
  Não é verificado o final da pilha. */
  return (pilha[--pos]);
static int size() {
 return pos; /* retorna o topo da pilha */
static int stacktop() /* retorna o elemento do topo da pilha
                sem desempilhar */
     return pilha[pos];
```

EXEMPLO DE PILHA 2 (Ex_Pilha_02.java)

```
public class Ex_Pilha_02 {
  public Object[] pilha;
  public int posicaoPilha;
  public Ex_Pilha_02() {
    // indica que esta nula, vazia, pois posição um indica
    //que contém informação
    this.posicaoPilha = -1;
    // criando uma pilha com 10 posições
    this.pilha = new Object[10];
```

```
public static void main(String args[]) {
  Ex_Pilha_02 p = new Ex_Pilha_02();
  p.empilhar("Portuguesa ");
  p.empilhar("Frango com catupiry ");
  p.empilhar("Calabresa ");
  p.empilhar("Quatro queijos ");
  p.empilhar(10);
  while (p.pilhaVazia() == false) {
     System.out.println(p.desempilhar());
```

```
public boolean pilhaVazia() {
  //isEmpty
  if (this.posicaoPilha == -1) {
     return true;
  return false;
public int tamanho() {
  //is
  if (this.pilhaVazia()) {
     return 0;
  return this.posicaoPilha + 1;
```

```
public int tamanho() {
   //is
   if (this.pilhaVazia()) {
      return 0;
   return this.posicaoPilha + 1;
public Object exibeUltimoValor() {
   //top
   if (this.pilhaVazia()) {
      return null;
   return this.pilha[this.posicaoPilha];
```

```
public Object desempilhar() {
   //pop
   if (pilhaVazia()) {
      return null;
   return this.pilha[this.posicaoPilha--];
public void empilhar(Object valor) {
   // push
   if (this.posicaoPilha < this.pilha.length - 1) {
      this.pilha[++posicaoPilha] = valor;
```

EXEMPLO DE PILHA 3 (Ex_Pilha_03.java)

```
Primeira classe!!!!
import java.util.Scanner;
public class Ex_Pilha_03 {
 public static void main(String args[]) {
  Scanner entrada = new Scanner(System.in);
  System.out.println("Entre com um número:");
  int valor = entrada.nextInt();
```

```
Pilha novaPilha = new Pilha();
novaPilha.push(valor);
novaPilha.push(70);
novaPilha.push(88);
System.out.println("Item de valor " + novaPilha.pop() + " retirado da pilha");
System.out.println("Item restante: " + novaPilha.peek());
System.out.println("Item de valor " + novaPilha.pop() + " retirado da pilha");
System.out.println("Item restante: " + novaPilha.peek());
```

Segunda classe!!!

```
public class Pilha {
  static final int MAX = 10;
  int top;
 int a[] = new int[MAX]; // Define tamanho máximo da pilha
  // Construtor
  Pilha() {
   top = -1;
 // Métodos da pilha
 boolean isEmpty() {
   return (top < 0);
```

```
boolean push(int x) {
    if (top >= (MAX-1)) {
        System.out.println("Estouro de Pilha!");
        return false;
    }
    else {
        a[++top] = x;
        return true;
    }
}
```

```
int pop() {
    if (top < 0) {
        System.out.println("Pilha Vazia!");
        return 0;
    }
    else {
        int x = a[top--];
        return x;
    }
}</pre>
```

```
int peek() {
    if (top < 0) {
        System.out.println("Pilha Vazia!");
        return 0;
    }
    else {
        return a[top];
    }
}</pre>
```

EXEMPLO DE PILHA 4 (Ex_Pilha_04.c)

```
Primeira classe!!!!!!!!!!
public class Ex_Pilha_04 {
  public static void main(String[] args) {
     String[] names = {
          "Mark", "Berg", "John", "Beni", "Jebb", "June",
          "Mary", "Karl", "Fred", "Hall", "Troy", "Joan"
     };
     filaSimples stack = new filaSimples(10);
     System.out.println(
          "Pilha de " + stack.getCapacity() + " posições criada: " + stack
     System.out.println();
```

```
System.out.println("Preenchendo a pilha:");
for(int i = 0; i < names.length; i++) {
  System.out.print("\tlnserindo o nome \"" + names[i] + "\":\t");
  if(stack.push(names[i]) == null)
     System.out.println("PILHA CHEIA!!! impossível inserir...");
  else
     System.out.println(
          stack + ". " + (stack.getCapacity() - stack.getSize()) +
          " posições restantes."
System.out.println();
System.out.println("Removendo 5 elementos da pilha:");
```

```
for(int i = 1; i <= 5; i++) {
     System.out.print("\t" + i + "a. remoção: \"" + stack.pop() + "\".");
     System.out.println(" A pilha agora esta assim: " + stack);
System.out.println();
System.out.println(
  "O atual nome no topo da pilha é \"" + stack.peek() + "\".\n"
);
System.out.println(stack);
System.out.println();
```

```
stack.clear();
System.out.println("Limpando a pilha: " + stack);
System.out.println();
System.out.print("Consigo tirar mais algo da pilha? ");
System.out.println(
     stack.pop() == null ? "Não consigo..." : "Consigo sim!"
```



```
public class filaSimples {
     * Vetor de String que armazenará os elementos.
     * Se uma posição estiver nula, esta posição será encarada
     * como uma posição vazia na pilha. Sendo assim, nunca poderá
     * existir uma posição vazia seguida de uma posição
     * não-vazia(diferente de null), pois isso indicaria que, de
     * alguma forma, removemos algum elemento da pilha que não o
     * do topo.
     */
     private String[] elements;
     * inteiro que indicará quantos elementos NÃO NULOS existem
     * dentro de elements. Note por exemplo que:
     * -Se size for igual a 26, o topo da pilha está na posição
     * 25 de elements
```

- * -Se size for igual a 10, o topo da pilha está na posição 9
- * de elements
- * -Se size for igual a n, o topo da pilha está na posição(n 1)
- * de elements
- * Resumindo, podemos assumir QUASE sempre que o topo da pilha é
- * a posição(size 1) de elements.
- * O "quase" se deve ao caso de quando nossa pilha é vazia.
- * Nesse caso, size é igual a 0. Se fossemos seguir a regra
- * acima indistintamente, acabaríamos assumindo que neste caso
- * o topo da pilha está na posição -1 de elements, o que é um
- * erro... Trata-se então de uma exceção, a qual deveremos estar
- * atentos.
- * Para fins didáticos, criaremos um método privado que retorna
- * a posição exata do topo da pilha, e sempre utilizaremos este
- * método para termos tal informação.

*/

private int size;

```
/**
* Construtor que recebe um int como parâmetro, indicando qual
* será a capacidade da pilha recém-instanciada
public filaSimples(int capacity) {
* Utilizamos o método abs da classe Math só pra evitar que se
  tente criar uma pilha "devedora"...
*/
    elements = new String[Math.abs(capacity)];
    size = 0:
/**
* Método utilizado para adicionar elementos à nossa pilha.
* Este elemento sempre será inserido no topo da pilha.
* -Se o elemento for null, vamos lançar uma exceção, informando
```

```
* que nossa pilha não aceita null como elemento válido.
     * -Se a pilha estiver cheia, retornamos null para indicar que
     * não foi possível inserir elemento.
     * -Se o elemento for inserido com sucesso, retornamos o próprio
     * elemento, indicando assim o sucesso da operação
     public String push(String element) {
       if(element == null)
         throw new IllegalArgumentException("O elemento não pode ser
nulo!");
       if(size == elements.length)
            return null;
       size++:
       elements[getTopPosition()] = element;
       return element;
```

```
/**
* Método utilizado para se obter o elemento que está no topo
* desta pilha, porém, sem removê-lo da mesma.
* -Se a pilha estiver vazia, retornamos null para indicar que
* a pilha está vazia.
* -Se houver ao menos um elemento na pilha, o elemento que está
* no topo será retornado, indicando o sucesso da operação
public String peek() {
  if(isEmpty())
       return null;
  return elements[getTopPosition()];
```

```
/**
* Método utilizado para retirar("destacar") um elemento da
* pilha.
* Este elemento sempre será aquele que se encontra no topo da
* pilha.
* -Se a pilha estiver vazia, retornamos null para indicar que a
* pilha está vazia.
* -Se houver ao menos um elemento na pilha, o elemento que está
* no topo será retornado, indicando o sucesso da operação
public String pop() {
  String result = peek();
  /*Se havia um elemento no topo da pilha...*/
  if(result != null) {
     elements[getTopPosition()] = null;
     size--:
  return result;
```

```
/**
     * Método utilizado para limpar todo o conteúdo da pilha.
     public void clear() {
          for(int i = 0; i < size; i++)
               elements[i] = null;
          size = 0;
     /**
     * Método utilizado para se obter o tamanho (número de elementos) da
pilha
      */
     public int getSize() {
          return size;
```

```
/**
* Método utilizado para se obter a capacidade da pilha
public int getCapacity() {
     return elements.length;
/**
* Método utilizado para verificar se a pilha está vazia.
* Se for o caso, será retornado true, caso contrário, será
* retornado false.
*/
public boolean isEmpty() {
  return size <= 0;
```

```
/**
* Este método tem uma finalidade estritamente didática, visando
* facilitar o entendimento do código desta classe.
* Este método retorna um inteiro que representa a posição de
* elements onde se encontra o último elemento inserido nesta
* pilha (O topo da pilha)
private int getTopPosition() {
  if (isEmpty())
     return 0;
  return size - 1;
```

```
/**
* Este método serve para representar textualmente esta pilha
* @see java.lang.Object#toString()
@Override
public String toString() {
     StringBuilder sb = new StringBuilder("[");
     for(int i = 0; i < size; i++) {
          sb.append(elements[i]);
          if(i < size - 1)
           sb.append(" | ");
     sb.append("]");
     return sb.toString();
```

Vídeo:

https://www.youtube.com/watch?v=2V91Re1czwA



Seja "CURIOSO":

Procure revisar o que foi estudado.

Pesquise as referências bibliográficas.

Dicas para Estudo



Seja "ANTENADO":

Leia a próxima aula.



Seja "COLABORATIVO":

Traga assuntos relevantes para a sala de aula.

Participe da aula.

Proponha discussões relevantes sobre o conteúdo.



Prof. Me. Wilson Lourenço

